

## **PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE GEOTURISMO/GEOCONSERVAÇÃO EM SÍTIOS DA GEODIVERSIDADE NA BAÍA DE SEPETIBA ATRAVÉS DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP'S)**

Soraya Gardel Carelli<sup>1</sup>, Amilcar Pereira da Silva Junior<sup>1</sup>, Cairo Portela<sup>1</sup>, Elisabete do Nascimento Rocha<sup>1</sup>, Katia Leite Mansur<sup>2</sup>, Ricardo Vaz Leite<sup>2</sup>, Rafael Ferreira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Laboratório de Estudos Estratigráficos – LABORE/UFRRJ E-mail: sorayacarelli@yahoo.com.br,

<sup>2</sup>UFRJ/Museu Nacional/UFRJ, <sup>3</sup>Hotel Itacuruçá INN/RJ.

**Palavras chave:** Baía de Sepetiba, Geoturismo, Geodiversidade, Geoconservação

O desenvolvimento de projetos voltados à sustentabilidade face às novas exigências ambientais exige que as Universidades se dediquem à elaboração e aprofundamento de pesquisas sobre essa temática, este projeto pretende apresentar contribuições para a solução dos problemas decorrentes de impactos e degradação ambiental na baía de Sepetiba abordando indicadores da Geodiversidade em áreas ambientalmente sensíveis. Além do âmbito acadêmico, pretendemos também agregar apoiadores que exercem atividades econômicas (hotéis, restaurantes, prestadores de serviços, comércio, etc) nos municípios de Mangaratiba, Itaguaí e Rio de Janeiro, a população deste entorno e demais empresas do setor econômico como indústrias sediadas na baía de Sepetiba, através de parcerias público-privadas (PPP'S).

As regiões litorâneas são faixas limítrofes entre os continentes (terras emersas) e os oceanos (terras submersas) sob condições de equilíbrio dinâmico. Estas áreas são ocupadas por 2/3 da população da Terra, ou seja, mais de 4,6 bilhões de pessoas vivem ao longo da costa litorânea ou em áreas próximas (Suguio, 2003).

As regiões costeiras representam também importantes celeiros de fauna e flora, e possuem registros geológicos que explicam sua evolução ao longo do tempo. Entretanto, apesar de sua importância, as áreas litorâneas brasileiras são carentes de metodologias expositivas que apresentem de uma forma didática essa Geodiversidade à população inserida neste contexto.

O desenvolvimento de projetos voltados à sustentabilidade e conscientização das comunidades no entorno da baía de Sepetiba face às novas exigências ambientais, exige que as Universidades se dediquem à elaboração de procedimentos sobre essa temática. Baseado nos conceitos de estratégias de Geoconservação – etapas como: inventário, avaliação quantitativa, conservação, interpretação, interpretação e promoção e, finalmente monitoramento de sítios da Geodiversidade (Brilha, 2016), visando o Geoturismo, o projeto atuará como difusor de tecnologia através da elaboração de roteiros didáticos que apresentem à população a riqueza de elementos geológicos de uma forma clara e objetiva, utilizando e promovendo o envolvimento das comunidades do entorno. Desta forma, através do aumento de percepção sobre a riqueza de detalhes da Geodiversidade que está inserido nesta baía culminará com a necessidade de capacitação profissional e consequente valorização do indivíduo inserido neste cenário, que atuará como agente ativo da Geoconservação dos sítios da Geodiversidade da região.

Sabe-se que nas próximas décadas, esta área será sítio de importantes projetos industriais, como siderúrgicas, portos, estaleiros, terminais, base naval, entre os já existentes.

A região apresenta, por força de suas características naturais, uma tradição como reduto de pesca e uma inclinação ao turismo, o que tem gerado conflito com as atividades industriais e urbanas, devido às intervenções humanas neste ambiente.

A baía de Sepetiba, tem sido objeto de diversos estudos (Roncarati 1978, Borges 1998, Carelli 2008, Roncarati & Carelli 2012,). E nesse sentido, faz-se necessário buscar o conhecimento e a preservação deste ambiente, com o objetivo de entender as modificações decorrentes destas atividades visando conscientizar a população local e externa (visitantes/turistas), que usufruem do local como turismo e balneário.

O projeto de implantação de Geoturismo através de estratégias de Geoconservação em sítios da Geodiversidade na baía de Sepetiba visa reunir e consolidar uma proposta de se empreender atividades econômicas sustentáveis com base no conhecimento científico, promovendo a integração com o meio ambiente, através do conceito de turismo informativo sobre a Geodiversidade local. Desta forma, ajudando a manter o acervo natural existente, instruindo e orientando os indivíduos adultos e crianças, com o intuito de semear a consciência de preservação ambiental na sociedade, a fim de mitigar e prevenir novos danos, com vistas à Geoconservação de tão importante patrimônio natural. Sendo assim, em função de sua importância econômica e ambiental anteriormente exposta, aliada ao fato de escassez de capacitação de pessoal oriundo das localidades do entorno no conhecimento específico desta rica Geodiversidade, sejam eles estudantes, professores ou turistas, vimos a necessidade de se implantar no meio acadêmico este projeto, sabendo que muito precisa ser feito para a divulgação técnico científica da região como forma de valorização da mão de obra local e atrair o interesse turístico com o intuito de proteger e preservar a baía de Sepetiba.

Desse modo, visamos preencher uma lacuna através da apresentação do estado da arte da Geodiversidade por intermédio de roteiros Geoturísticos em áreas que futuramente poderão ser bastante impactadas por atividades diversas. Aliado a isto, alavancar futuros interesses científicos na região, resguardando a responsabilidade ambiental imposta ao desenvolvimento econômico.

## Referências

- Borges, H.V. Holocene Geological Evolution of Sepetiba Bay and Marambaia Barrier Island, Brazil, 1998. 145p Tese (PhD Thesis) - State University of NewYork, 1998.
- Brilha, J. 2016. Inventory and quantitative assesment of geosites and geodiversity sites: a review. *Geoheritage*.8: 119-134. DOI 10.1007/s12371-014-0139-3.
- Carelli, S.G. 2008. Evolução geológica holocênica da planície costeira de Itaguaí litoral sul do RJ: uma abordagem interdisciplinar. Tese de Doutorado. Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 183p.
- Roncarati, H., Barrocas, S.L.S. 1978. Projeto Sepetiba: estudo geológico preliminar dos sedimentos recentes superficiais da baía de Sepetiba, Município do Rio de Janeiro, Itaguaí e Mangaratiba, RJ. Rio de Janeiro: CENPES-Petrobras (Relatório Preliminar). 36p.
- Roncarati, H. e Carelli, S. G. 2012. Considerações sobre o estado da arte dos processos geológicos cenozoicos atuantes na baía de Sepetiba. In: Rodrigues, M.A.C., Pereira, S.D., Santos, S.B. (eds.). Baía de Sepetiba: estado da arte. Corbão Editora Artes Gráfica Ltda. Rio de Janeiro. p:13-36.
- Suguio, K. Tópicos de geociências para o desenvolvimento sustentável: as regiões litorâneas. **Geologia USP: Série Didática**, São Paulo, v. 2, n. 1, 40 p. 2003.